PRODUÇÃO E ANÁLISE DE MICRO DOCUMENTÁRIOS SOBRE PROJETOS REALIZADOS NO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS

Ana Luiza Araujo Campos (PROVIC), e-mail: anaalucampos@gmail.com;
Felipe Simão Pontes (Orientador), e-mail: felipe271184@yahoo.com.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Jornalismo

Ciências Sociais Aplicadas/ Jornalismo

Palavras-chave: Divulgação científica, Vídeos Jornalísticos, Parque Nacional dos Campos Gerais;

Resumo
Considerando a importância dos estudos científicos realizados dentro das unidades de conservação da natureza (UC's) assim como a importância social e necessidade crescente da divulgação cientifica no Brasil, buscou-se com este projeto a produção de micros documentários que exponham de forma clara estudos científicos vinculados ao Parque Nacional dos Campos Gerais. Para tanto, selecionou-se quatro pesquisas realizadas no Parque que se incluem nos temas de fauna, flora, geologia, espeleologia e biotecnologia. Os pesquisadores de cada projeto foram entrevistados e suas atividades filmadas e fotografadas. Após a captação de conteúdo, foram elaborados roteiros, com uma linguagem acessível para o relato de cada pesquisa. Percebeu-se um potencial de divulgação científica em todas os projetos.

Introdução

O presente trabalho buscou selecionar pesquisas nas áreas das ciências naturais realizados no Parque Nacional dos Campos Gerais (Parna), com envolvimento de pesquisadores de universidades públicas do Paraná, principalmente a UEPG. Além disso, o trabalho se propôs a produção de micro documentários de divulgação científica relatando cada um dos projetos escolhidos, apresentando as atividades necessárias à pesquisa e seus resultados. Para tanto, se realizou revisão bibliográfica, entrevistas, descrição de quatro projetos da UEPG realizados no Parna dos Campos Gerais e pré-produção de micro documentários de divulgação científica.

As Unidades de Conservação (UC) são locais que expõem os diversos componentes do ambiente, bióticos e abióticos. Portanto, pesquisar, conhecer e divulgar estes componentes e sua importância deve ser objetivo prioritário a essas instituições. (MELO, 2015). O Parna dos Campos Gerais é uma UC brasileira localizada na região centro-leste do Paraná. Sua criação objetivou a preservação de alguns dos resquícios de Campos naturais, com sua riquíssima fauna associada. (OLIVEIRA, E. A 2015). Desde a sua criação, diversos estudos têm sido realizados a fim de melhor conhecer o que de fato compõe este espaço. Os projetos selecionados foram: "Estrutura da ictiofauna de uma microbacia Neotropical: ecologia trófica e diversidade funcional"; "Estrutura de comunidades de rizóbios associados a Demosdium spp., nativas dos Campos gerais"; "Valores da Geodiversidade de cavidades subterrâneas no contexto da prestação de serviços

ecossistêmicos: subsídios para a elaboração do plano de manejo do Parque Nacional dos Campos Gerais (Paraná) e propostas para ampliação da unidade de conservação", e "Inventário de mamíferos de médio e grande porte na Reserva Biológica das Araucárias e no Parque Nacional dos Campos Gerais, estado do Paraná. ", do pesquisador Sergio Bazilio, da Universidade Estadual do Paraná.

Para Fayard (1999), a comunicação pública da ciência tem o papel de situar um país no mundo. O autor aponta que as práticas de comunicação romperam com o isolamento da ciência e da vida científica, dando início a um diálogo entre ciência e sociedade. Em estudo feito por Marandino (2003), alguns pesquisadores, ao descreverem suas atividades profissionais em questionário, não incluem entre elas aquelas relacionadas à divulgação científica ou educação não formal. Esse fato foi particularmente presente entre os pesquisadores em Ciências Naturais.

Materiais e Métodos

A metodologia dessa pesquisa envolve revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas, descrição de quatro projetos da UEPG realizados no Parque Nacional dos Campos Gerais e pré-produção de micro documentários de divulgação científica. A escolha dos projetos de divulgação se baseou nos critérios: adequação ao tema de biologia e meio ambiente, participação de pesquisadores da UEPG, envolvimento do projeto com o Parque Nacional dos Campos Gerais e relevância social e científica.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. O material consultado na pesquisa bibliográfica abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo (GIL, 2008). Também se realizou uma etapa de pré-produção, com planejamento da ordem de cada atividade, de acordo com a disponibilidade dos pesquisadores envolvidos. Esta etapa requereu busca de informações junto aos autores de cada um dos projetos escolhidos e possíveis demais pessoas envolvidas nos projetos. Os autores dos projetos foram entrevistados e suas falas gravadas.

A entrevista é definida por Haguette (1997) como um processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado. Na modalidade de entrevista despadronizada ou não estruturada, o entrevistado tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.

A metodologia também envolveu a produção dos vídeos, contemplando visitas ao campo e laboratórios em que se desenvolviam os projetos. Após treinamento da estudante, foram realizadas filmagens em oito dias diferentes. Após planejamento, entrevistas e filmagens, foram escritos roteiros, levando em consideração todas as informações levantadas acerca das pesquisas e buscando utilizar uma linguagem acessível, livre de termos técnicos e científicos. Os roteiros foram gravados no estúdio de áudio da UEPG com as vozes de dois estudantes.

Resultados e Discussão

Como previsto, realizou-se um levantamento bibliográfico das pesquisas vinculadas à Universidade Estadual de Ponta Grossa e o Parque Nacional dos Campos Gerais que tratam de algum tema de conhecimento escolhidos para o presente trabalho. Foram selecionadas quatro pesquisas que contemplem eixos de

conhecimentos escolhidos previamente: geologia, flora, fauna de vertebrados, espeleologia, biotecnologia.

Dentre as pesquisas escolhidas, está o projeto “Estrutura da ictiofauna de uma microbacia Neotropical: ecologia trófica e diversidade funcional”, tese de doutorado de Estevan Luiz da Silveira do programa de Zoologia da Universidade Federal do Paraná. É um estudo referente à comunidade de peixes que habitam o Rio Verde, rio que banha o município de Ponta Grossa e cuja nascente está na zona de amortecimento no Parna dos Campos Gerais. O estudo analisa a saúde dos peixes, comparando as condições de vida de quatro áreas ao longo do rio, que foram escolhidas considerando características ambientais e de poluição. O projeto recebeu colaboração de moradores da cidade nos momentos da coleta dos peixes.

O projeto “Estrutura de comunidades de rizóbios associados a Demosdium spp, nativas dos Campos gerais”, dissertação de mestrado de Ana Paolla Protachevicz, do programa de Biologia Evolutiva da UEPG. Neste estudo, a pesquisadora analisa espécies de bactérias e fungos associados a plantas nativas dos Campos Gerais. Tais microrganismos são capazes de fixar o nitrogênio atmosférico e por isso possuem potencial biotecnológico para formulação de fertilizantes. As coletas para o estudo foram realizadas em diversas áreas do Parna.

O projeto “Valores da Geodiversidade de cavidades subterrâneas no contexto da prestação de serviços ecossistêmicos: subsídios para a elaboração do plano de manejo do Parque Nacional dos Campos Gerais (Paraná) e propostas para ampliação da unidade de conservação” foi realizado pelo Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (GUPE), com pesquisadores da UFPR e UEPG. Nesta pesquisa, realizou-se um inventário com 35 cavernas existentes dentro do Parna. No inventário consta a descrição de cada caverna: seus aspectos biológicos, geológicos, fragilidades e uso do entorno.

O projeto “Inventário de mamíferos de médio e grande porte na Reserva Biológica das Araucárias e no Parque Nacional dos Campos Gerais, estado do Paraná. ”, foi realizado pelo pesquisador Sergio Bazilio, da Universidade Estadual do Paraná. Ele utilizou armadilhas fotográficas nas áreas do PNCG para saber que espécies são encontradas. Além disso, utilizou-se de análise de pegadas e fezes avistadas na trilha para enriquecimento do trabalho.

Em setembro, planejou-se a ordem de produção dos micros documentários, considerando o período de duração das pesquisas selecionadas assim como a disponibilidade dos pesquisadores. Nos meses de outubro e novembro foram realizadas entrevistas presenciais com três pesquisadores. Realizou-se também nos meses de novembro a janeiro um levantamento de imagens fotográficas, que foram obtidas através da solicitação a alunos, professores, pesquisadores e via internet.

Em novembro, foi realizado treinamento técnico com equipamento de filmagem e posteriormente ocorreu a primeira captura de imagens sobre o projeto de Levantamento de Ictiofauna do Rio Verde. O roteiro para o vídeo, aos moldes de um micro documentário transmídia foi elaborado no mês de fevereiro. Em março e abril realizou-se saída de campo com captura de imagens para outros dois projetos.

O projeto sobre mamíferos só pode ser filmado no mês de julho, devido a data de coleta. Em junho e julho foram escritos os roteiros do micro documentários. Os roteiros foram gravados no estúdio audiovisual da UEPG por dois estudantes. A fase de edição dos vídeos teve início em julho e não foi concluída até o fim do projeto. O que deve acontecer nas semanas subsequentes.

Conclusões

A realização do presente trabalho possibilitou um intercâmbio entre diferentes áreas do conhecimento assim como a aprendizagem por parte da autora de novos conceitos e ferramentas de estudo. Os projetos escolhidos para serem divulgados mostraram-se interessantes para este objetivo, uma vez que todos eles estão diretamente relacionados à conservação da natureza e apresentam grande relevância em aspectos científicos. Deste modo, pode-se perceber que algumas pesquisas realizadas na UEPG podem ser divulgadas e assim contribuir para informação da comunidade externa a universidade. Além da divulgação dos resultados de cada pesquisa, a comunicação do 'fazer cientifico' contribui para compreensão de como a ciência é construída.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador e aos integrantes dos projetos que gentilmente se disponibilizaram a expor seus trabalhos.

Referências

FAYARD, P. La sorpresa da Copérnico: el conocimento gira alredor del público. In **Alambique;** n. 21, v. 6, p. 9-16, jul. 1999.

HAGUETTE, T. M. F. Metodologias qualitativas na Sociologia. Petrópolis: Vozes, 1997. Disponível em: http://www.ia.ufrrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2007/T1-1SF/Canrobert/Medologias_Qualitativas.pdf

MARANDINO, M. et al. A educação Não-formal e a Divulgação científica: O que pensa quem faz? In: IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciência. **Anais...** Bauru (SP), 2003. Disponível em: http://www.geenf.fe.usp.br/v2/wp-content/uploads/2013/09/Educa%C3%A7%C3%A3o-n%C3%A3o-formal.pdf

MELO, M.S. O Parque Nacional dos Campos Gerais e a Educação para Sustentabilidade. Ponta Grossa\Paraná in: I SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS, 2015 . **Anais...** Ponta Grossa, 2015, p.57. Disponível em:http://www.icmbio.gov.br/portal/images/ stories/oquefazemos/pesquisas/ANAIS_I_Semin%C3%A1rio_PNCG_e_RBA.pdf

OLIVEIRA, E. A. Processo de Criação do Parque Nacional dos Campos Gerais. Ponta Grossa\Paraná in: I SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS, 2015, Ponto Grossa. **Anais...** Ponta Grossa, 2015, p.11. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/oquefazemos/pesquisas/ANAIS_I_Semin%C3%A1rio_PNCG_e_RBA.pdf